ENDOMETRIOSE: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Stéfani Lacerda Silveira[1], Ayla Quéren Irigoi Bittencourt[1], Maria Eduarda de Lima De Llano[1], Nicole Sabino Peixoto[1], Rafaela Zorzoli Moreira[1], Carmen Helena Gomes Jardim Vaz[2]

[1]Autora - Acadêmica de Farmácia, Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: stefanisilveira@urcamp.edu.br
[1]Autora - Acadêmica de Fisioterapia, Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: aylabittencourt217143@sou.urcamp.edu.br
[1]Autora - Acadêmica de Fisioterapia, Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: mariaeduardadellano@gmail.com
[1]Autora - Acadêmica de Fisioterapia, Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: nicole.peixoto.np@gmail.com
[1]Autora - Acadêmica de Nutrição, Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: rzorzolimoreira@gmail.com
[2]Orientadora - Professora da Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha. E-mail: carmenvaz@urcamp.edu.br

A endometriose é uma doença ginecológica crônica e inflamatória que pode provocar dores pélvicas intensas, dismenorreia, infertilidade e prejuízos à qualidade de vida das mulheres. A naturalização da dor menstrual e a falta de informação contribuem para o diagnóstico tardio e dificultam o acesso ao tratamento adequado. Nesse contexto, o presente projeto de extensão tem como objetivo promover a conscientização sobre a endometriose e destacar a importância da abordagem multiprofissional, integrando as áreas de Farmácia, Nutrição e Fisioterapia. A metodologia contempla ações educativas na Clínica Lócus – Fisioterapia e Pilates, em Bagé/RS, por meio de rodas de conversa, distribuição de folders informativos, palestras em escolas para adolescentes e jovens do Ensino Médio e divulgação de conteúdos científicos na rede social Instagram. As atividades abordarão os sinais e sintomas da doença, o reconhecimento precoce, as possibilidades de tratamento e os cuidados que podem contribuir para a qualidade de vida. A integração entre as áreas permite orientar sobre o uso racional de medicamentos, os cuidados nutricionais individualizados e as intervenções fisioterapêuticas para o manejo da dor. Espera-se ampliar o conhecimento da comunidade, incentivar a busca por atendimento especializado e reduzir a desinformação sobre a doença. Além disso, o projeto pretende fortalecer a formação acadêmica das participantes, desenvolvendo habilidades de comunicação em saúde, trabalho em equipe e humanização do cuidado. Conclui-se que a educação em saúde e a atuação multiprofissional são estratégias importantes para ampliar a visibilidade da endometriose, promover o cuidado integral e contribuir para a autonomia e a qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Endometriose, saúde, mulher, multiprofissionalidade.

INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença ginecológica crônica e inflamatória caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, podendo ocasionar dor pélvica, cólicas menstruais intensas,

infertilidade e impactos na saúde física, emocional e social das mulheres. Segundo o Ministério da Saúde (2025), a endometriose pode afetar o bem-estar feminino e exigir atenção aos sinais e sintomas para favorecer o diagnóstico e o tratamento adequados. No entanto, a normalização da dor menstrual e a falta de informação sobre a doença podem dificultar o reconhecimento precoce dos sintomas e prolongar o sofrimento das mulheres acometidas pela doença.

Diante disso, a abordagem multiprofissional é uma estratégia importante para o cuidado das pacientes, uma vez que diferentes áreas da saúde podem contribuir de maneira conjunta para o manejo dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida. Na Fisioterapia, intervenções específicas podem auxiliar no alívio da dor pélvica e na melhora da funcionalidade, contribuindo para o bem-estar e a realização das atividades diárias (Lima et al., 2023). Além disso, a fisioterapia pode integrar estratégias não invasivas voltadas à redução da dor e à recuperação funcional de mulheres com endometriose (Alves et al., 2024).

A Nutrição também pode contribuir para o cuidado, considerando as necessidades individuais, o padrão alimentar e a saúde intestinal. As orientações nutricionais devem ser fundamentadas em evidências científicas e atuar como complemento ao tratamento, sem substituir as condutas médicas indicadas para cada paciente (FEBRASGO, 2026). Na área da Farmácia, o acompanhamento farmacoterapêutico é de extrema relevância para favorecer a adesão ao tratamento, identificar possíveis falhas terapêuticas e reconhecer sinais que indiquem a necessidade de encaminhamento para avaliação especializada (Silva et al., 2012). Dessa forma, a integração entre Farmácia, Nutrição e Fisioterapia permite uma assistência mais abrangente, individualizada e humanizada.

Apesar das contribuições dessas áreas, a desinformação e a naturalização dos sintomas menstruais representam obstáculos à identificação da endometriose e à procura por atendimento especializado. Nesse sentido, torna-se necessário ampliar o acesso a informações confiáveis e desenvolver ações de educação em saúde que favoreçam o reconhecimento dos sinais e sintomas, esclareçam dúvidas e incentivem a busca por acompanhamento

profissional. A extensão universitária representa uma possibilidade de aproximação entre o conhecimento científico e a comunidade, ao mesmo tempo que proporciona às acadêmicas experiências de atuação multiprofissional e de promoção da saúde.

A escolha do tema justifica-se pela importância de dar visibilidade à endometriose, ampliar a conscientização sobre seus impactos e destacar a contribuição do cuidado multiprofissional para a saúde e a qualidade de vida das mulheres. Sendo assim, esse projeto teve como objetivo analisar o papel da abordagem multiprofissional na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida de mulheres com endometriose, considerando as contribuições da Farmácia, da Nutrição e da Fisioterapia. Especificamente, buscou identificar as principais manifestações clínicas e psicossociais da doença, compreender as possibilidades de atuação integrada dessas áreas e promover a disseminação de informações por meio de ações educativas, materiais informativos e redes sociais, incentivando o reconhecimento dos sintomas, a busca por atendimento especializado e o cuidado humanizado.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por meio de ações extensionistas com abordagem educativa e multiprofissional, envolvendo estudantes dos cursos de Farmácia, Nutrição e Fisioterapia. As atividades foram realizadas na Clínica Lócus – Fisioterapia e Pilates, em Bagé/RS, com foco na promoção da saúde, conscientização e disseminação de informações sobre a endometriose para a comunidade. As ações realizadas na clínica incluem rodas de conversa, conduzidas de forma acolhedora e interativa, abordando os principais aspectos da doença, como sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e estratégias para melhoria da qualidade de vida. Além disso, foram elaborados e distribuídos folders educativos com informações claras e acessíveis, buscando ampliar o conhecimento das estudantes e incentivar a busca por atendimento precoce.

Também foram realizadas palestras em escolas, em Bagé, com o objetivo de conscientizar estudantes do Ensino Médio sobre a endometriose, desmistificar a dor menstrual intensa e disseminar informações que favoreçam o reconhecimento precoce dos sinais da doença. Durante as ações, folders educativos foram distribuídos como forma de reforçar as orientações apresentadas e ampliar o alcance das informações junto à comunidade escolar.

Como estratégia para complementar o trabalho, foi criado um perfil no Instagram para divulgação de conteúdos informativos, materiais educativos e campanhas de conscientização sobre a endometriose, ampliando o alcance do projeto e promovendo o acesso contínuo a informações confiáveis para a comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto contribuiu para ampliar a conscientização sobre a endometriose por meio das ações educativas que promoveram o acesso a informações confiáveis e incentivaram o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da doença. As rodas de conversa realizadas na Clínica Lócus – Fisioterapia e Pilates proporcionaram um espaço de acolhimento, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, fortalecendo o conhecimento das participantes sobre prevenção, diagnóstico e possibilidades de tratamento.

Além disso, a página criada no Instagram permitiu a divulgação de conteúdos, ampliando o alcance do projeto e facilitando o acesso da comunidade a informações de qualidade. As palestras ministradas pelas alunas em escolas também contribuíram para sensibilizar adolescentes e jovens sobre a importância da saúde menstrual e da identificação de sintomas que não devem ser naturalizados.

Como resultado, o projeto impactou de forma positiva a comunidade, divulgando conhecimentos sobre a endometriose, fortalecendo a educação em saúde e aproximando a universidade da população. Da mesma forma, as acadêmicas desenvolveram competências relacionadas ao trabalho

multiprofissional, à comunicação em saúde e à atuação extensionista, fortalecendo sua preparação para uma prática profissional humanizada e voltada às necessidades da comunidade.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto de extensão evidencia a importância de dar atenção à endometriose, uma doença crônica que, por historicamente ter seus sintomas naturalizados, impõe prejuízos à saúde física, psicológica e social das mulheres. A união entre as áreas de Farmácia, Nutrição e Fisioterapia demonstrou que o enfrentamento desse problema exige uma linha de cuidado integral, na qual a conscientização, o diagnóstico precoce e a abordagem entre os profissionais caminham juntos.

As ações desenvolvidas, que abrangeram espaços de acolhimento, palestras educativas no ambiente escolar e disseminação de conteúdos em redes sociais, cumpriram papel fundamental no acesso ao conhecimento. Ao explicar a endometriose de forma simples e acessível, o projeto ajudou a mostrar que a dor menstrual intensa não deve ser considerada normal. Também contribuiu para que a comunidade conhecesse melhor os sinais da doença e compreendesse a importância de buscar atendimento especializado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Sob o ponto de vista acadêmico, a experiência extensionista proporcionou às alunas uma vivência prática enriquecedora, fortalecendo competências de comunicação em saúde, trabalho em equipe e humanização do cuidado. O projeto reforçou a responsabilidade social da universidade ao aproximar o conhecimento científico da comunidade, promovendo a autonomia, a saúde e a melhoria da qualidade de vida das mulheres acometidas pela endometriose.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Clara Cabral; MACEDO, Stephane Cristina Dutra de; PEREIRA, Thais Cristina da Costa Rocha. **Papel da fisioterapia no manejo da endometriose: revisão integrativa sobre intervenção para alívio da dor e melhora da função.** Revista FT, v. 29, ed. 140, nov. 2024. DOI: 10.69849/revistaft/ra10202411302120. Disponível em: https://revistaft.com.br/papel-da-fisioterapia-no-manejo-da-endometriose-revisao-integrativa-sobre-intervencao-para-alivio-da-dor-e-melhora-da-funcao/?shem=aimgspe. Acesso em: 24 de setembro de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Endometriose**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e. Acesso em: 24 de setembro de 2026.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). **Endometriose: alimentação e saúde intestinal podem atuar como aliadas no controle da inflamação e da dor**. 2026. Disponível em:https://www.febrasgo.org.br/noticia/endometriose-alimentacao-e-saude-intestinal-podem-atuar-como-aliadas-no-controle-da-inflamacao-e-da-dor/?utm_source=. Acesso em: 24 de setembro de 2026.

LIMA, Vivian Emanuele Alves de; NUNES, Glaucia Maria Rodrigues; SANTOS, Alain Oliveira dos. **Endometriose e o tratamento fisioterapêutico.** Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 19, 2023. Disponível em: https://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/6506 . Acesso em: 24 de setembro de 2026.

SILVA, Isabella Druziana Carvalho da; HERMOSO, Paula Vivan; NAKATANI, Cristina Hitomi; RAMOS, Edivan Rodrigo de Paula. **Aspectos Fisiopatológicos, Diagnósticos e Terapêuticos da Endometriose na Atenção Farmacêutica: Um Estudo de Revisão.** Saúde e Pesquisa, [S. l.], v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/2415. Acesso em: 26 de setembro de 2026.